

LUCIANO GUERRA

Em tempos de Pandemia, qualquer alívio no fluxo de caixa é muito bem-vindo.

O empréstimo da Capef é nossa melhor opção de alavancagem. Se você tiver um consignado que seja, uma prestação de carro, praticamente qualquer opção de financiamento que nós temos hoje no mercado é menos vantajosa que a Capef.

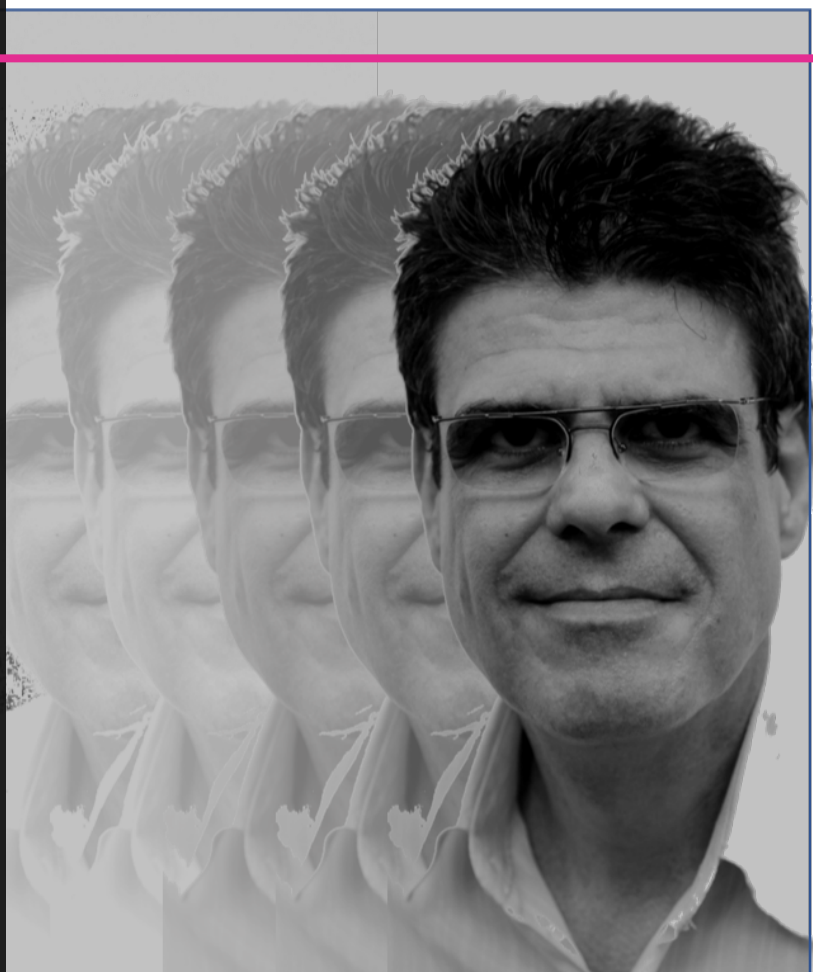
Faça as contas e veja que, se você tiver qualquer um desses empréstimos vale a pena pegar um empréstimo na Capef e quitá-lo, porque o prazo é maior e os juros são menores.

Recentemente fizemos à Capef uma petição solicitando alterações nas regras dos empréstimos aos participantes que permitissem aumento da disponibilidade de recursos para os associados sem comprometer a viabilidade econômica da nossa Caixa.

A Capef atendeu parcialmente nossas solicitações. Aumentou o prazo máximo e o limite por idade.

Porém, nem sempre as regras dos empréstimos são tão simples de entender e muitas vezes alguns colegas ficam confusos.

Sobre isso, eu preparei um pequeno tutorial para ajudar os colegas que estão buscando aliviar seu fluxo de caixa.



O que eu
aprendi sobre
os
empréstimos
da CAPEF

VALE A PENA FAZER REPACKTUAÇÃO?

Quando um associado entra no site da Capef e pede para "esticar" o prazo de seu empréstimo, normalmente vai receber a proposta de uma repactuação.

Repactuação consiste em estender o prazo original contratado para um prazo maior, adicionando o número de prestações restantes para atingir esse prazo máximo. Por exemplo, se você contratou em 84 meses, pode agora acrescentar mais 12 meses ao seu contrato. Veja abaixo um exemplo:

Prazo Original	Parcelas Pagas	Parcelas Restantes	Saldo Devedor em 31/05/2020	Prestação Atual	Taxa de Juros Atual (% ao mês)	Prazo Proposto	Prestação Proposta
84	54	30	R\$ 4.109,83	R\$ 145,64	0,58500	96	R\$ 110,65

Como se vê, nesse exemplo a parcela diminuiu R\$ 34,99, pois foram acrescentados 12 meses ao prazo restante.

O que você talvez não saiba, é que existe a possibilidade de renegociar seu saldo total em 96 meses. Você pode fazer isso no próprio site. Tudo o que precisa é que você tenha uma margem livre de pelo menos R\$ 800,00.

Entre na área reservada e faça uma simulação de empréstimo. Observe que o quadro mostra seu salário, logo abaixo seu saldo devedor e em seguida tem um quadrinho "Liquidar Empréstimo". Preencha esse quadro com o total do seu saldo devedor, preencha o valor da margem livre que você tem e em seguida clique em "Simular Empréstimo". A simulação vai considerar que você está liquidando o saldo anterior e fazendo uma nova operação em 96 meses. Veja como fica:

Prazo Original	Parcelas Pagas	Parcelas Restantes	Saldo Devedor em 31/05/2020 + Novo empréstimo	Prestação Atual	Taxa de Juros Atual (% ao mês)	Prazo Proposto	Prestação Proposta
84	54	30	R\$ 4.909,83	R\$ 145,64	0,58500	96	R\$ 66,99

Observe que a prestação caiu R\$ 78,65, muito mais do que na repactuação e você ainda levou um troco para casa. Fora isso, fazendo essa operação até o dia 03/07/2020, nem IOF você vai pagar! É uma opção excelente para quem está buscando um alívio de caixa.

Mas, e o colega que não tem margem? Acho que essa é a nossa luta. Não tem porque colocar a existência de margem livre como condição para o associado ter acesso a essa renegociação. Não se trata de conceder novo empréstimo, apenas renegociar o saldo que já existe. É uma coisa que não vai trazer novos custos e desembolsos para nossa Caixa e vai aliviar muito a vida de quem está hoje enfrentando essa situação de calamidade pública que hoje vivemos. Eu fiz essa solicitação para a Capef e está sob análise.

VALE A PENA FAZER SUSPENSÃO PROGRAMADA?

A Capef tem uma opção de suspender as parcelas por três meses. Muitos colegas, ao fazer a simulação, ficam alarmados em ver como as prestações sobem muito por causa disso.

O que não fica claro para o participante é que, se ele fizer essa opção, essa suspensão vai valer TODOS OS ANOS. Isso mesmo, se você suspender três meses esse ano, todos os anos os mesmos meses serão suspensos até a liquidação do empréstimo. É por isso que a prestação sobe tanto.

Ora, para algumas pessoas a necessidade de suspender as parcelas pode ser somente no ano atual, com as dificuldades da Pandemia. Sendo somente para esse ano, o aumento na parcela seria bem pequeno.

O ideal é que essa opção pudesse ser feita todo ano, para evitar um aumento tão grande na prestação. Eu fiz essa sugestão para a Capef e também está sob análise.

POR QUE TENHO MARGEM E MEU LIMITE É ZERO?

De acordo com as Regras do Empréstimo a Participantes (EAP) da Capef, existem basicamente dois parâmetros que limitam a margem disponível para cada participante.

Em primeiro lugar, o comprometimento de renda não pode ultrapassar 17,5% do salário. Essa é a medida da capacidade de pagamento, que evita que a pessoa pegue o empréstimo e depois não tenha como pagar.

No entanto, existe mais um esbarro. O valor máximo do saldo devedor não pode ser maior que 9 salários, no caso do Plano BD e 5 salários, no caso do Plano CVI. Por causa dessa regra, muitas vezes temos uma situação injusta. O participante pode ter uma parcela menor que 17,5% de seu salário, ou seja, ele tem capacidade de pagamento, mas devido ao limite do saldo devedor ele não pode pegar mais nem um tostão.

Acredito que essa regra poderia ser revista pela Capef, aumentando o limite do saldo devedor, o que permitiria o acesso das pessoas com capacidade de pagamento a recursos tão necessários nesse momento difícil de nosso País.

Essa é a nossa próxima luta. Vamos falar com nossos representantes e tenho certeza que seremos atendidos, pois é uma reivindicação justa e necessária.